

SESSÕES DO PLENÁRIO

112ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de dezembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (4º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Angela Sousa comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 23/10/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pequeno Expediente.
(Oradores inscritos)

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, que devem acompanhar a sessão de seus gabinetes, Plenário vazio, quero começar minha fala ressaltando o final, ontem, do Campeonato Brasileiro 2017, de forma empolgante, emocionante. No final, o Vitória permaneceu na primeira divisão, mas com erros históricos, que esperamos não mais se repetirem nesse clube centenário.

Louve-se a permanência do Vitória na primeira divisão ao gol da Chapecoense aos quase 50 minutos do segundo tempo, e também ao trabalho do técnico Vagner Mancini, que, quero ressaltar, ontem errou ao tirar o jogador Patric da lateral direita e colocar Caíque Sá, que foi uma tragédia, um jogador que não marca bem e caiu muito de produção. O técnico errou feio nesse contexto da partida, mas tem muito crédito com a torcida o técnico Vagner Mancini.

Mas quero, aqui, Sr. Presidente, destacar o trabalho do presidente interino, Agenor Gordilho, que assumiu o lugar de Ivan de Almeida. Este foi uma tragédia, assessorado pelo funcionário público e ex-comentarista de rádio Sinval Vieira, que montou um time cansado, velho, e o que nós vimos foi o Vitória descendo a ladeira.

Esse pessoal ainda em boa hora deixou o clube e Agenor Gordilho, que foi guerreiro, apesar de suas limitações como cadeirante, acompanhou o clube aos mais diversos lugares aonde o Vitória foi jogar.

E aqui quero dividir essa alegria do Vitória permanecer na primeira divisão e ressaltar o trabalho do presidente Agenor Gordilho. Ele mostrou amor ao clube, foi muito corajoso. Foi abandonado, ficou sozinho. Os que fizeram essa bancarrota, essa tragédia, abandonaram o clube. Mas ele ficou sozinho e deu conta do recado, e deixa o clube na primeira divisão.

Parabéns, meu caro presidente Agenor Gordilho.

Sr. Presidente, (Lê) “O balneário de Morro do São Paulo é um dos destinos turísticos mais procurados da Bahia, sobretudo por estrangeiros. Como todos sabem, fica em Tinharé, uma das ilhas do arquipélago que forma o município de Cairu.

O problema é que para chegar a Morro do São Paulo a maioria dos turistas recorre a barcos que fazem clandestinamente a ligação hidroviária, partindo de Valença ou de Taperoá.

Isso mesmo, Srs. Deputados e Deputadas, os barcos que levam milhares de visitantes a um dos principais destinos turísticos da Bahia operam clandestinamente, num serviço improvisado, sem fiscalização do poder público estadual e com riscos à segurança dos passageiros.

Em face da completa omissão do governo, o promotor de Justiça Felipe Otaviano Ranauro ajuizou, na semana passada, uma ação civil pública contra o Estado, a Secretaria de Infraestrutura e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, conhecida por sua inoperância.

O promotor pede à Justiça que mande o Governo do Estado fazer a regulação do transporte hidroviário intermunicipal de passageiros entre Valença e Cairu e entre Taperoá e Cairu. E que faça também, além da regulação, o planejamento, implantação, tarifação, fiscalização e licitação do serviço nos trechos entre Valença, o Atracadouro de Bom Jardim, Gamboa do Morro e Morro de São Paulo, e também entre a sede de Cairu e o Porto da Graciosa, em Taperoá.

Segundo o promotor, o transporte está sendo realizado de forma irregular, pois cabe ao Estado explorar diretamente ou mediante concessão ou permissão o serviço, o que atualmente não acontece.

Para concluir, Sr. Presidente, esse fato, explica o promotor, impede, inclusive, que o Poder Público possa exigir dos fornecedores do serviço a observância mínima das normas relacionadas à proteção do consumidor.

De acordo com ele, o transporte, como é realizado atualmente, sem a regulação, planejamento e fiscalização, acarreta vários riscos à segurança dos usuários e compromete a qualidade do serviço prestado.”

Estamos alertando agora e fazendo coro com o Sr. Promotor de Justiça.

Obrigado, Sr. Presidente, por sua tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, deputado Luciano Ribeiro, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, venho a esta tribuna para registrar com muita alegria o resultado das pesquisas que estão acontecendo em nosso País, porque, diante dessa crise, diante da situação tão caótica que vive este País, vemos que o povo brasileiro tem esperança, e nós também temos uma esperança: Lula vai ser o presidente deste Brasil, ninguém mais tem dúvida.

Não adianta os seus perseguidores fazerem suas armações, suas posturas antidemocráticas porque o povo brasileiro já entendeu que a saída para salvarmos o nosso Brasil, para resgatarmos o que já entregaram a preço de banana para o capital financeiro estrangeiro, é mesmo o presidente Lula.

Mas eu fico, Sr. Presidente, impressionada com a parcialidade de uma parte da mídia. Lula está disparado, 20 pontos na frente de todo mundo, e um jornal chamado *Correio da Bahia* publica: “Pesquisa *Datafolha* aponta Jair Bolsonaro consolidado no segundo lugar”.

Então, acho que isso é, realmente, uma forma ruim de comunicação. Este País, eu sempre disse daqui, desta tribuna, precisa fazer a democratização dos meios de comunicação, e uma prova está aí.

Acho que isso também tem relação com o adversário do nosso “Rui Correria” aqui, no Estado, que além de estar com medo de suas ligações com Temer, com Geddel, foi para a Justiça para retirar a propaganda eleitoral do PT que mostra os envolvidos e as alianças, e o que essa aliança e o que esse outro lado fez com o

Brasil, fez com a Bahia. Então, isso, para mim, é uma demonstração da preocupação que... eu também não acredito que o prefeito de Salvador seja candidato a governador. Ele está vendo que a situação para ele está muito complicada, por tudo isso que estou falando e se vê aí na mídia.

Além disso, Sr. Presidente, eu quero aqui, também, deixar registrado o meu repúdio ao agressor da nossa querida companheira Linda Baido, o irmão do prefeito de Camaçari. Eu sei que o deputado Luciano não gosta que fale do prefeito, mas o irmão dele agrediu a uma militante do PT na sexta-feira passada, se não me engano – foi sexta ou sábado –, porque ela fez uma crítica dizendo que a gestão do prefeito estava ruim, estava péssima.

Então, ela acabou indo para o Hospital Geral. Está nas redes sociais, na mídia em geral. E acho que isso precisa servir de exemplo. Ele não vai ficar sem punição, nós estamos organizando uma movimentação para pedir à Justiça que o puna. Todo mundo conhece a postura desse moço em Camaçari. Além de agressor, além do envolvimento com coisa errada, agrediu inclusive sua esposa, que já foi parar na delegacia.

Mas as coisas não podem ficar dessa forma. Ele precisa ser punido para servir de exemplo para outros, porque, realmente, é uma tristeza vermos em nossa cidade, que cresceu tanto, que se desenvolveu tanto, que se transformou numa grande metrópole em dois mandatos comandados pelo prefeito Caetano, não só uma situação de violência, de violência contra a mulher, e absurdos, como também o descaso e o abandono em que a cidade se encontra.

Recebemos a denúncia de que o ar condicionado do segundo melhor teatro da Bahia, que é o Teatro da Cidade do Saber – só perde para o Teatro Castro Alves, mesmo assim no tamanho – está sem funcionar há vários meses, e as pessoas que o alugam fazem as apresentações num calor absurdo, numa falta de limpeza absurda e outras coisas mais.

Então, é uma tristeza. Mas, ao mesmo tempo em que ficamos tristes e repudiamos certas atitudes aqui, na Bahia, e em nosso município de Camaçari, também nos alegamos porque enxergamos, hoje, uma luz bem forte no final do túnel, que é o presidente Lula voltar a comandar esse Brasil para resgatar o respeito internacional, incluir os seus cidadãos, desenvolver o nosso Brasil, mas incluindo todos os seus cidadãos, como foi feito durante os 8 anos do mandato do presidente Lula.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra o nobre deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa tarde, amigos e amigas deputadas, imprensa presente. Venho aqui, primeiro, agradecer a minha indicação e eleição, pelos órgãos de imprensa que cobrem aqui a Assembleia, como um dos destaques da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Muito obrigado, o nosso mandato

realmente está dedicado para aqueles que nos acompanham e acreditam no nosso trabalho. Muito obrigado.

Bem, o que me traz, hoje, à tribuna é a situação da BA-026. BA-026, amigos e amigas da *TV Assembleia*, é uma via muito importante de tráfego, aqui do Estado da Bahia, que liga a BR-101, na altura de Santo Antônio de Jesus, à BR-116, no município de Brejões. Ocorre que existe um trecho de mais ou menos 35 a 40 quilômetros, principalmente o trecho saindo da BR-101, que abraça os municípios de Varzedo, São Miguel das Matas, Elísio Medrado, até Amargosa. Quem passa por ali e conhece a região sabe da importância dessa via de tráfego e da situação, como se encontra.

Governador Rui Costa, aquele povo da Bahia também votou em V. Ex.^a e merece mais dignidade no tratamento. A BR-026, principalmente no trecho de Varzedo, São Miguel das Matas, Elísio Medrado, até Amargosa, não existe, governador. Está tudo esburacado e quem sabe... ali praticamente você desce uma serra para chegar ao município de Amargosa. São mais de 100 curvas. Vamos pensar no povo que mora naquela região, governador.

Quem sai de Elísio Medrado, quem sai de São Miguel das Matas, quem sai de Varzedo para vir a Salvador, passa necessariamente por ali. Já deu o que tinha que dar. É uma estrada inaugurada em 1970. Está na hora de reestruturar aquela via. Um tapa buraco somente não resolve. Tem que ser feita efetivamente uma grande reforma, porque o povo de São Miguel das Matas está sofrendo. O povo de São Miguel, Elísio Medrado e Varzedo usa aquilo ali praticamente diariamente, Sr. Governador. Olhe para o povo sofrido do Recôncavo. É uma via importantíssima, que liga o Recôncavo, na altura de Santo Antônio de Jesus, ao sertão, quase na Chapada Diamantina, no município de Brejões.

Para toda a produção agrícola que é feita ali, todo o tráfego daquele grande corredor, volto a dizer, ligando duas grandes BRs, que cortam o nosso estado de norte a sul, é fundamental uma reforma decente. Não um tapa buraco. Porque o povo de São Miguel das Matas tem que parar de sofrer. E só o senhor, governador, para resolver isso, com o dinheiro dos nossos impostos, com o dinheiro de vários e vários empréstimos aprovados, aqui na Assembleia. Empréstimos federais que já vêm desde o tempo da presidente Dilma, que graças a Deus não é mais presidente do Brasil. Mas o dinheiro veio, quando ela foi presidente da República.

Então está aqui o nosso pleito muito claro: que o povo de São Miguel das Matas, o povo de Elísio Medrado, o povo de Varzedo precisam da melhora da BA-026, que liga dois grandes corredores viários, a 116 e a 101.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados que compõem esta Casa Legislativa, imprensa, funcionários, eu estava ouvindo

atentamente o meu querido amigo deputado Luciano Simões, e ele falava que o governador Rui Costa tem que liberar os recursos para recuperação de BAs. Eu sei que o deputado tem razão. Sou votado em São Miguel das Matas, e a estrada de Varzedo a Santo Antônio de Jesus está de maneira intransitável. Está precisando urgentemente que o governo faça a recuperação daquela BA.

Mas eu quero cobrar do nosso deputado Luciano Simões – já que o deputado é do mesmo partido do presidente Michel Temer –, para que ele possa, com o prestígio que tem com Michel Temer, fazer com que o presidente da República libere os 600 milhões que foram votados por esta Casa, foram aprovados para liberação e já estão encaminhados, para que o governo, para que Rui possa recuperar mais estradas. Porque nenhum outro governador recuperou tantas estradas como o governador Rui Costa.

E o governador Rui não só recupera estradas que dá desenvolvimento, dá progresso à Bahia, como tem construído novos hospitais, novas policlínicas. Por exemplo: já inaugurou duas. O governador vai inaugurar mais duas policlínicas neste mês de dezembro. Nunca antes na história se cuidou da Bahia com tanto carinho como o governador Rui Costa tem cuidado, não só fazendo as obras físicas, mas as obras mais importantes para o ser humano, que são as obras de cuidar das pessoas. São estradas, são hospitais, são policlínicas que o governador Rui Costa tem feito na Bahia.

Por isso, deputado Luciano Simões, V. Ex.^a tem razão quando cobra a estrada de Varzedo a Santo Antônio de Jesus, que, inclusive, já cobre ao nosso governador Rui Costa, ao secretário Dr. Marcos Cavalcanti, mas é preciso também que V. Ex.^a use do prestígio de correligionário do presidente da República, Michel Temer, e também do prestígio partidário, porque V. Ex.^a é do mesmo partido, e que faça com que ele possa liberar os 600 milhões. E aí, sim, nós teremos mais investimentos na Bahia, porque a Bahia é hoje o segundo estado a investir nas estradas, em hospitais. Dos 27 estados, a Bahia é o segundo em investimentos.

Por isso, Sr. Presidente, gostaria de fazer esse registro, mas pedir que o deputado Luciano Simões possa, realmente, usar do prestígio que tem para liberar esses 600 milhões que estão fazendo falta para as estradas e para mais construções de viadutos, porque o governador é o campeão de viadutos aqui na capital baiana, Salvador. E eu posso dizer com muita precisão que o governador Rui Costa é o maior prefeito da história de Salvador, sem ter sido prefeito. Porque nunca se fez tanto como estamos vendo agora o governador Rui Costa fazer as obras. Tem feito muitas obras aqui na cidade do Salvador.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Roberto Carlos.

Dando seguimento ao Pequeno Expediente, convido o deputado Luciano Ribeiro para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, o tema que me traz aqui, nesta tribuna, é outro. Mas não poderia, secundando aqui o deputado Roberto Carlos, deixar de fazer algumas referências a essa tão longa ladainha de que o prefeito de um município é capaz de impedir uma ação do governo do Estado. Isso é uma coisa que não devemos crer: que o prefeito tenha mais força que o governador.

O que se sabe a respeito desse empréstimo é que – e isso foi dito pelo ministro da Fazenda quando aqui estive – há uma pendência por parte do governo do Estado. O governo do Estado está buscando, através da Justiça, que seja liberado. Ou seja, politizar tudo - já temerosos da eleição do próximo ano –, buscando trazer um desgaste ao maior prefeito do Brasil pelo quinto ano consecutivo, é, sem dúvida, uma corrida desesperadora para não perder o poder.

Hoje, estive, ao lado do ministro do Desenvolvimento e ao lado do prefeito, na inauguração - enquanto falam do prefeito, ele trabalha – do Centro Dia, que é um centro especializado para tratamento, para acompanhamento. Lá irá contar com diversos profissionais, coordenadores, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, cuidadores e auxiliares, para dedicar atenção exclusiva às vítimas do vírus da Zika, que é a questão da microcefalia. Portanto, essa ação do município, em parceria com o governo federal, não tem nenhuma participação do governo do estado. O governo do estado que está visando, pura e exclusivamente, as eleições de 2018.

E aí, andando pelo interior, vejo que das escolas que o governador costumeiramente visita e nelas faz promessas de recuperação, de solução, até hoje, passados três anos, nenhuma obteve qualquer solução desse governo. Por outro lado, pesa sobre nós, do interior, uma situação jamais vista, jamais imaginada naquelas cidades pacatas, que é a questão da violência. Estamos a assistir em cidades pequenas, pacatas, uma violência assustadora. Ainda ontem, um amigo meu teve o caminhão roubado na estrada perto de Maracás em um trecho, costumeiramente, de assalto.

Os passageiros se dirigem à capital, vindos do Sudoeste. Ao pegarem o ônibus, todos eles, os passageiros, vêm temerosos sabendo que assalto, naquele determinado trecho, vai acontecer. E nada é feito! Nada é solucionado contra esta insegurança pública da Bahia.

Os bandidos, meu caro Roberto Carlos, estão, agora, se especializando, ou seja, cada um em sua área: uns roubam ônibus; outros roubam cargas. Agora, criou-se, lá no interior... Cinco cidades, incluindo a minha querida Caculé, foram vítimas de assaltos.

Comerciantes, que tiveram dificuldades para construir o seu comércio pequeno, estão sendo vítimas de um assalto elitizado. Os bandidos tinham as cinco cidades. Eles abrem a loja e roubam, apenas, determinadas grifes e determinadas roupas. É uma situação, extremamente, orquestrada e de fácil solução para a polícia se ela usar a inteligência. Mas o desgoverno do PT, que aí está na área da segurança pública, nada soluciona.

As pequenas cidades são vítimas de assaltos, de homicídios e de todo tipo de violência possível.

Eu moro em uma cidade de 23 mil habitantes, uma cidade extremamente pacata. Nós estamos assustados com a segurança pública. Daí, o nosso apelo ao governador para ele se sensibilizar e esquecer o prefeito ACM Neto, melhor, deixar de lembrar de ACM Neto para a próxima eleição em 2018 e vir governar a Bahia naquilo que o baiano precisa como nas áreas de segurança pública e educação.

Digo isso para não falar nesta tal regulação. A regulação tem escolhido quem vai morrer e quem vai sobreviver nos hospitais, porque não há solução que permita às pessoas, necessitadas de cirurgias através do SUS, alcançarem seus intentos. Espera-se que o governo do Estado faça com que esta questão da saúde pública seja resolvida.

Portanto, governador, venha solucionar os problemas que atingem a Bahia, pois a eleição é em 2018.

Muito obrigado a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Gostaria de mandar um abraço ao Dr. Hildebrando que acompanha a sessão na *TV Assembleia*.

Agora, com a palavra o deputado Angelo Almeida pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, senhores telespectadores que nos assistem através da *TV Assembleia*, olha, é meio estranho a gente ouvir e vem se tornando renitente: um discurso num dia; uma prática no outro.

Quando um deputado da Oposição vem aqui e coloca que o governador deve esquecer o prefeito e fazer o que ele precisa fazer, que é governar, quando a Bahia toda está vendo o quanto e de que forma o governador Rui Costa governa.

Há um detalhe. Durante a semana passada, um deputado da Oposição usou, aqui, um vídeo que viralizou na internet. E nós precisamos ter cuidado com isso, porque política é coisa séria. Esta é uma Casa séria.

Há pessoas se utilizando de uma mentira viralizada em rede social para tentar transformá-la em verdade. Isso é muito ruim para a política, é muito ruim para o debate sadio e para o debate que nós precisamos fazer aqui. Aqui, tem de se fazer um debate sadio, da verdade, pautado em verdade.

Apresentaram um vídeo onde, em um posto de saúde de um município, a secretária de saúde e o prefeito tiraram os equipamentos. Isso foi em Guanambi. Apresentaram o vídeo como se fosse o governador do estado quem tivesse participando daquilo.

Fiz aqui, inclusive, o meu contraponto. Depois, eu fui procurar esclarecer sobre a verdade. E a verdade é uma só e ela está clara para todo mundo.

O prefeito da cidade promoveu a Feira de Saúde. A Feira de Saúde foi muito demandada. Houve a necessidade de se ocorrer do posto de saúde que tinha sido inaugurado. Foi-se lá. Pegaram-se os equipamentos e os colocaram no caminhão, a fim de os mesmos serem direcionados para a Feira de Saúde com o intuito de atender àquela grande demanda que estava chegando. Depois, os equipamentos voltaram para o posto de saúde. Isso, ninguém mostrou!

Agora, vem-se à tribuna, afastado da verdade, para denunciar e colocar o governador no bolo do negócio, quando aquela foi uma ação, iminentemente, restrita ao município.

Portanto, é dessas coisas que nós, aqui no debate, vamos tratar. Inclusive, no próximo período eleitoral, nós precisamos ter cuidado, porque rede social aceita tudo. Hoje o tal do *WhatsApp* difunde tudo o que está rolando por aí. Cada um põe da forma que quer.

Mas nós, deputados, principalmente, não podemos abrir mão de, pelo menos, ter cuidado com a notícia: o que tem de verdade e o que não tem fundamento. Digo isso para a gente poder, ao menos, assumir esta tribuna, ter clareza e certeza do que estamos falando.

Eu não tenho nenhuma dúvida de que a Oposição vai cumprir a parte dela, pois é combativa. Os companheiros são bastante preparados.

Mas nós precisamos compreender que estamos, do lado de cá, também, preparados para acompanhar e reconhecer quando, por exemplo, se vem aqui a discutir a BA que está em estado precário e precisando de reforma. A gente percebe que o governo não tem dinheiro para fazer tudo.

Porém, este governo tem responsabilidade e credibilidade suficientes para aprovar, em todas as instâncias, o empréstimo a ser enviado, pois é dinheiro para o povo da Bahia. São R\$ 600 bilhões, deputado Roberto Carlos, como V. Ex.^a acabou de citar aqui. E esse dinheiro está travado, porque a Oposição ao governo Rui Costa, em nível federal, recebeu uma pressão enorme. E o dinheiro está lá. Esse dinheiro é do povo da Bahia. É um direito nosso.

Então você, que está em Amargosa, você, que está às margens da BA-026, tenha certeza de que se esta estrada não for feita até o próximo ano, a verdade é que esse dinheiro, que seria disponibilizado para isso, está retido em Brasília, porque o presidente Michel Temer, mal orientado pelos seus parlamentares e pelos seus protagonistas políticos aqui da Bahia, vetou e engavetou o processo de liberação do recurso.

Já o governador Rui Costa, por exemplo, agora, está próximo de inaugurar a BA-120, pois este é um sonho do povo da região do sisal. E eu falava, hoje, com alguns companheiros em Queimadas e eles me informaram que a BA já passou por Santa Luz e já vai se aproximando de Queimadas. Portanto, dentro da medida do possível, o governador vem cumprindo com a sua tarefa de governar.

Para concluir, Sr. Presidente, quero saudar toda a Chapada Diamantina, pois, na última sexta-feira, 1º de dezembro, foi inaugurado o mais belo e o mais preparado Hospital Regional, sonho daquela cidade, daquele povo que há 40 anos clamava por

essa realidade. Portanto, parabéns ao governador Rui Costa, parabéns ao Secretário de Saúde, Fábio Vilas-Boas. Parabéns ao povo da Bahia e ao povo da Chapada.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Agora, o deputado Hildécio Meireles também pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Presidente, Srs. Deputados, Sr.ªs deputadas, o debate, aqui, hoje terminou ficando palpitante, eu diria. E o deputado Angelo Almeida acabou de falar aqui desmentindo um vídeo que viralizou na Internet. Eu confesso, deputado, que apesar de sua firmeza em declarar aqui que era mentira, eu fico na dúvida que se de fato era mentira. Acredito em V. Ex.^a, mas não acredito em quem falou para V. Ex.^a que aquilo era mentira. É preciso comprovar por A mais B que, de fato, aquilo é mentira.

E, eu fico mais achando que tenha sido verdade, porque o que a gente vê, o que esse governo mais prática é a mentira. Fácil de provar isso aqui, as promessas que não são realizadas, vou repetir aqui: A BR 415, ali que liga Ilhéus a Itabuna, se não vier recurso do governo federal que, a essa altura, tem problema orçamentário para aditivar aquele contrato, não tem como o governo da Bahia colocar recursos, a não ser que ele dê início de novo a um processo de licitação, inclusive, para fazer um novo contrato para realizar aquela obra.

Está aqui a ponte imaginária, Salvador/Itaparica é outra mentira. Aqui, o deputado Roberto Carlos cobrou do deputado Luciano que mova ações junto ao governo federal para que ele libere recursos de empréstimos, se eu não me engano, que foi votado aqui nessa Casa, que os deputados da Oposição chamaram atenção que estava errado, que naquele projeto de lei não detalhava onde era que os recursos seriam aplicados. Está lá, agora, emperrado no Tesouro Nacional.

Mas, da mesma forma, deputado, que V. Ex.^a solicita o apoio do deputado Luciano, eu vou solicitar o apoio de V. Ex.^a para falar com o governador para liberar as nossas emendas, porque aí sim, aí sim, é política que o governo está fazendo, libera emenda para deputados da sua base e não libera para os deputados de Oposição? E, aí o deputado Angelo Almeida falou aqui, de que se fala uma coisa e prática outra.

E é verdade, e é verdade, vocês cobram do governo federal a liberação de recursos para o governo do Estado, mas não tem a hombridade de ser solidário com os colegas de vocês que o governo não paga emenda. Que política é essa? Que forma de fazer política é essa, eu não entendo dessa forma. O que a gente vê de verdade é a Bahia entregue a bandidagem. Essa é uma verdade que cada um de vocês sabem disso. Nas regiões de vocês, vocês têm sido solicitados pela comunidade pela falta de segurança pública na Bahia.

Está aqui a deputada Maria del Carmen que é votada na nossa região lá em Camamu, por exemplo, deputado Robinho, esses últimos três dias, os bandidos arrombaram duas agências bancárias, um dia atrás do outro.

Cometeram um homicídio na porta do Fórum, na porta da Justiça, aqui em Valença. Está tendo sequestro. Isso é que é estarrecedor, deputado. Está aqui: “A Bahia supera São Paulo em média de assassinatos por dia. A Bahia aparece na vigésima posição em competitividade. Na Bahia, em Serrolândia, bandidos explodem cofres e a agência fica completamente destruída, a unidade do Banco do Brasil.” E por aí vai.

Em Salvador e em Região Metropolitana de Salvador 13 homicídios no final de semana. Essa é a realidade da Bahia.

Mas, sabe qual é um dos motivos, um dos fatores que a Bahia está vivendo essa insegurança pública? O governo não construiu uma escola sequer nesses últimos três anos. Uma escola sequer foi construída na Bahia nos últimos três anos.

Há pouco, um colega falou, aqui, da inauguração de duas Policlínicas. O governador prometeu 27. Esteve, aqui, desta tribuna, em fevereiro de 2015, quando veio trazer sua mensagem e prometeu aos baianos construir 27 Policlínicas. Parece-me que não inaugurou nem oito, e me parece que têm mais nove contratadas.

Essa é que é a realidade. Vamos fazer o debate, aqui, com dados. Vamos fazer o debate, aqui, com a verdade, de outra forma, de fato, vamos ficar aqui, discutindo até boas ideias. Fazer a ponte Salvador/Itaparica é uma excelente ideia.

Parece-me que, infelizmente, vai ficar no imaginário dos baianos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Hildécio Meireles.

Dando continuidade ao Pequeno Expediente, convido a deputada Maria del Carmen para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, telespectadores que nos assistem pela *TV Assembleia*, esta tarde é uma tarde movimentada, do ponto de vista dos debates aqui, na tribuna.

Venho também a esta tribuna para falar de diversas ações que o nosso governador está realizando no nosso Estado. Na área da Saúde... participei, agora, pela manhã – e alguns colegas deputados estavam presentes –, da ordem de serviço da construção do Hospital Metropolitano. Hospital moderno, os equipamentos serão de última geração, que servirá para reduzir o processo das filas para cirurgias ortopédicas que, cada vez, têm mais problemas por conta dos acidentes de trânsito, principalmente acidentes de moto. Hospital que vai servir toda Região metropolitana, reduzindo, inclusive, o fluxo de paciente para os hospitais em Salvador.

Eu queria retomar essa discussão feita pelo deputado Hildécio Meireles aqui e relembrar que o último hospital construído no Estado da Bahia antes do governador

Jaques Wagner, que implantou o Hospital do Subúrbio, tinha sido o novo HGE, novo naquela ocasião, construído pelo ex-governador Waldir Pires, que transferiu o HGE de onde ficava localizado, no Canela, para um novo prédio na região da Vasco da Gama. Portanto, foram aí mais de 20 anos sem se construir um hospital neste Estado.

Nesse período, portanto, nunca se implantou, se construiu tantos hospitais, como fez o governador Rui Costa durante a sua gestão. Está concluindo, inaugura no dia 15, o Hospital da Costa do Cacau; inaugurou nesta semana o primeiro hospital público estadual da Chapada, sonho, como disse aqui o deputado, de 40 anos; está fazendo o Hospital Couto Maia; construiu o novo HGE 2, com os mais modernos equipamentos; fez o Hospital da Mulher; está recuperando todo o Prado Valadares, em Jequié; está criando uma maternidade no Hospital da Criança, em Feira de Santana; já iniciou a reforma e recuperação do Hospital Clériston Andrade; trabalhou e realizou a melhoria de outros hospitais em Salvador. Portanto, essa é uma das áreas em que o governador mais tem trabalhado.

O deputado Hildécio falava em 27, essa é a proposta do governo do Estado, 27 policlínicas, uma em cada território, mas o governador, quando esteve aqui, prometeu que até o final da sua gestão implantaria 12 policlínicas. Dessas 12 policlínicas, duas já foram entregues, mais duas serão entregues até o final deste ano, e as demais estão em fase de construção, com ordem de serviço, com obras já em execução.

Portanto, cumprirá com aquilo que ele se comprometeu até o final do ano, e com certeza a Bahia vai renovar o seu mandato, para que ele continue sendo o governador deste Estado e possa cumprir e realizar o seu sonho, que seria o projeto de implantação de uma policlínica em cada região deste Estado.

Hoje tomamos conhecimento de que para implantar as policlínicas é necessário que se realize o consórcio, com sua tolerância, Sr. Presidente. E o prefeito de Vitória da Conquista – e aí eu quero chamar a atenção dos colegas de oposição desta Casa, que são do mesmo partido do prefeito – disse que só assina o consórcio para construção das policlínicas se ele for o presidente do consórcio e se ele puder indicar a diretora da policlínica.

Penso que ele deveria estar, pelo contrário, satisfeito, mesmo sendo de oposição. Tenho certeza, deputado Luciano, de que se V. Ex.^a fosse prefeito e lá fosse ser construída uma policlínica, V. Ex.^a, com certeza, seria dos primeiros a credenciar o seu município para entrar no consórcio e garantir que a sua população, a população do seu município pudesse ser atendida.

Portanto, Sr. Presidente, essas são algumas das ações de saúde, que vêm sendo realizadas pelo governo Rui Costa.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu caro presidente, deputado Luciano Simões Filho, do tempo que tenho para formular a minha questão de ordem, quero abordar o seguinte. Nós ouvimos sempre os deputados governistas subirem à tribuna e fazerem diversas cobranças. Tem um velho ditado que diz que o bom cobrador é mau pagador. O governo do estado da Bahia pode ser um bom cobrador, mas é um mau pagador. Desde que estou nesta Casa e foram implementadas as emendas impositivas, tanto o governador Jaques Wagner quanto o governador Rui Costa não cumprem, não pagam e pagam em retalhos, em pequenos pedaços e não cumprem no todo o que o deputado tem por direito nas emendas impositivas.

Não vejo, não ouço nenhum deputado governista com o trânsito que tem com o governador, e alguns falam a toda hora, a hora que querem: o deputado Roberto Carlos, que falou hoje, tem o telefone privativo do governador; deputado Angelo Almeida, que tem muitas horas de voo pela Bahia com o governador Rui Costa; não é possível que nenhum desses senhores não alertem, não cobrem do governador a dívida que ele tem para com esta Casa.

Ao longo do tempo vários foram avalistas. Marcelo Nilo foi avalista, tirou o braço da seringa e não pagou. O deputado Zé Neto foi avalista, perdeu o crédito e ninguém nele mais acredita e nem ele se arvora em ser avalista, porque já foi e não conseguiu cumprir. O ex-secretário César Lisboa veio a esta Casa foi avalista e nunca cumpriu. Por último a tábua de salvação, o presidente da Casa, deputado Angelo Coronel, assinou como avalista de mais uma promessa de que o governador pagaria até o final do ano as emendas impositivas.

Nós estamos hoje no dia 4 de dezembro, no sincretismo religioso, dia dedicado a Iansã, a rainha dos trovões e relâmpagos a querida Santa Bárbara, que ela seja testemunha de que até agora não se ouviu falar quando é que o governador vai pagar as emendas impositivas que prometeu até o final deste ano.

Então, eu peço aos deputados governistas que têm se revezado em cobranças na tribuna da Casa, que também façam coro com a voz da Oposição para que o governador cumpra com o que prometeu, cumpra com o que disse. Aliás se não cumprir também não é novidade, porque o governo não vem cumprindo promessas com a população que o elegeu, nós estamos sabendo que muitas delas não sairão do papel.

Mais um ano e os deputados engabelados. Mais um ano os deputados ludibriados.

Quem sabe o deputado Robinho, com esses cabelos brancos, com um saco nas costas, chegue aqui e dê a boa notícia, trazendo as emendas impositivas do governo. Mas ele é tanto quanto nós da Oposição, sofredor também. Tanto ele quanto nós um dia acreditamos na promessa não mais do governador, e sim dos avalistas de que as emendas seriam pagas até o final deste ano.

Não há sinal, não há uma fumacinha sequer no Palácio de Ondina de que nós vamos ter emendas impositivas. Não é pedido, não é solicitação, não é reivindicação, não é choro, não estamos aqui pedindo de joelhos que o governo cumpra o que está na lei. Nós queremos o que é de fato e de direito o pagamento das emendas

impositivas. Então, nem sinalzinho, nem fumaça lá no Palácio de Ondina de que ainda este ano as emendas serão liberadas.

Portanto, e por qual, peço ao Sr. Presidente que faça a verificação de quórum para continuidade da sessão nesta segunda-feira, dia 04 de dezembro, Dia de Santa Bárbara.

Iansã, eparrêi, minha mãe!

O Sr. Roberto Carlos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem do deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos:- Sr. Presidente, ouvi atentamente o deputado Luciano Ribeiro e ele falava da questão do empréstimo, eu quero só ler para V. Ex.^a aqui rapidinho, o que eu recebi da Secretaria da Fazenda do governo do Estado: *“Sefaz nega haver qualquer pendência para que Banco do Brasil libere empréstimo de R\$ 600 milhões. Ao contrário do que afirmou à imprensa em Salvador o Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, não há qualquer pendência de documentação que impeça o Banco do Brasil de liberar os recursos do empréstimo de R\$ 600 milhões, cujo contrato foi assinado entre o Estado e a Instituição há quatro meses, precisamente no dia 18 de agosto.*

De acordo com o secretário da Fazenda, Manoel Vitório, o atraso na liberação dos recursos é atípico e injustificável, o que levou o governo baiano a acionar na Justiça o Banco do Brasil. Abre aspas: “ O ministro, ao fazer tal afirmação, demonstra desconhecimento do fato de que ainda em agosto, após a assinatura do contrato, o banco aprovou as comprovações técnicas e documentais relativas às obras constantes no pedido de desembolso feito pelo Estado da Bahia”– fecha aspas.

Enfatiza o secretário Manoel Vitório: “Observa que tudo foi feito de acordo com os requisitos técnicos estabelecidos pela Instituição. O Banco do Brasil, de acordo com o secretário da Fazenda, chegou a emitir a tarifa de contrato de contragarantia, devidamente quitada. Os recursos, no entanto, seguem sem liberação até hoje, Sr. Presidente, todo o processo exigido para efetividade legal da operação foi cumprido, enfatiza o secretário. Inclusive a aprovação de duas instâncias do Ministério da Fazenda: a Secretaria de Tesouro Nacional – STN –, que atestou a capacidade fiscal do Estado, e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, PGFN, que recomendou a operação e assinou pela união a garantia do empréstimo”.

De fato, Sr. Presidente, há má vontade, deputado Carlos Geilson, usou aqui do expediente informando e dizendo que não há vontade do governador liberar as emendas parlamentares. E o governador está sim, tem boa vontade de liberação, já liberou alguns. Inclusive, na semana passada, eu estava ouvindo o governador na UPB e lá ele destacava, com ênfase, que o deputado Luciano Simões teria sido contemplado com uma emenda parlamentar de uma ambulância. Infelizmente, o deputado Luciano Simões não foi para receber a ambulância, nem tampouco para entregar a ambulância à prefeita ou ao prefeito que o deputado representa.

Mas de fato, deputado Carlos Geilson, o que tem de verdade nesse processo do empréstimo do Banco do Tesouro Nacional é que há uma má vontade, não sei se é do

governo federal ou se é dos coligados, dos correligionários do presidente da república de não liberar esses recursos para que o governo possa investir mais na Bahia. Eu digo assim e afirmo, mais uma vez: a Bahia, hoje, é o segundo estado em investimento no Brasil. Primeiro, é o estado de São Paulo, segundo é o Estado da Bahia e digo que, sem sombra de dúvida, sem medo de errar, que Rui Costa é o maior gestor de toda a história do governo estadual da Bahia.

Se a Bahia é a mãe do Brasil, temos 523 anos, e nesses 500 anos que os correligionários de V.Ex.^{as} governaram a Bahia, fizeram pouca coisa para atender às necessidades da população. As coisas só aconteceram depois que o governo Wagner e Rui Costa assumiram a Bahia. Aí, sim, estamos vendo muitos hospitais, muitas escolas. Só aqui para falar em educação, nós tínhamos uma Escola Técnica Federal na Bahia nos 500 anos que governaram a Bahia; e no governo de Wagner, no governo de Rui, conseguimos construir 33 escolas técnicas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões):- Obrigado, deputado Roberto Carlos.

Estando presentes somente os deputados Paulo Câmera, Gika Lopes, Carlos Geilson e Roberto Carlos, declaro assim encerrada a presente sessão por não ter o número mínimo de Srs. Deputados.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.